Serviço de Assistência Social para a população em situação de rua contribui para reintegração familiar

Date : 14-09-2014

Depois de 15 anos, seu Joaquim está de volta à Vitória da Conquista, tendo sido recebido com muito carinho

Depois de 15 anos sem ver o irmão, os olhos de dona Marvides Oliveira se enchem de lágrimas ao falar sobre a saudade e a ansiedade em reencontrá-lo. Ela esteve no Aeroporto Pedro Otacílio Figueiredo na manhã desse sábado, 13, à espera do irmão caçula, Joaquim de Jesus Santos. Durante todo esse tempo, seu Joaquim viveu em situação de rua na cidade de São Paulo e perdeu totalmente o contato com a família, na Bahia. Agora, com o apoio de um grupo de amigas paulistanas e do Serviço de Referência Especializado de Assistência Social para a população em situação de rua, vinculado à Prefeitura Municipal, a vida dessa família está ganhando um novo começo.

Mas antes, é preciso entender como eles ficaram separados durante todo esse tempo. Tudo começou quando Marvides e Joaquim se mudaram para São Paulo. Na época, apesar de não morarem juntos, o contato entre os irmãos e outros familiares era frequente. Porém, com o tempo, as tentativas de comunicação de dona Marvides ficaram falhas. Quando resolveu voltar para a Bahia, ela não conseguiu encontrar o irmão. Ao longo desses 15 anos de distância, o que dona Marvides, e nenhum outro ente da família, sabia era que seu Joaquim havia perdido o emprego, a moradia e os documentos e havia passado a viver em situação de rua.

Nessa última semana, porém, o inesperado aconteceu. Ela recebeu uma ligação do Serviço de referência da Prefeitura, informando que seu Joaquim havia sido localizado em São Paulo e queria retornar para casa. A notícia só foi possível graças à Bruna Souza, uma jovem que o encontrou e, junto com um grupo de amigas, se dispôs a ajudá-lo. Com a gravação de um vídeo disponibilizado na internet, o apelo logo chegou aos conquistenses.

Sueli Braga

“Uma pessoa que a gente atende no Serviço conhecia a família de Seu Joaquim, e quando nós mostramos as fotos, ele o reconheceu e falou onde a família morava. Pedimos à psicóloga para fazer uma visita, e a partir daí começamos a entrar em contato com o pessoal de São Paulo, informando que a gente já tinha encontrado a família e que ela queria o seu Joaquim de volta”, explicou a gerente do Serviço de referência da Prefeitura, Sueli Braga.

O órgão passou a intermediar o contato entre as partes e continuará fazendo o acompanhamento do senhor. “Passaremos a situação dele para o Serviço de Referência da Assistência Social do bairro onde ele mora, para que ele seja assessorado quanto à obtenção da nova documentação e da sua inscrição no Cadastro que visa identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, por exemplo”, assegurou a gerente.

A emoção marcou o reencontro entre seu Joaquim e a família

O retorno - Quando desembarcou no aeroporto de Vitória da Conquista na manhã desse sábado, 13, seu Joaquim estava emocionado. Recepcionado por membros da família, do Serviço de referência da Prefeitura e da comunidade, ele não escondeu a alegria em estar de volta. “Estou bastante ansioso e muito feliz. Estava com saudade. Agradeço a todos que me ajudaram, pois se não fossem eles, eu não estaria aqui”, desabafou.

O primeiro abraço foi da irmã Marvides. “Eu estou muito feliz. A alegria é total, pois eu estou com muita saudade e muito feliz por meu irmão”, declarou. A amiga da família que também é mãe de criação de seu Joaquim, Ieda Evangelista, também foi encontrá-lo. “É muito difícil descobrir que uma pessoa que você ama está vivendo na rua. Mas agora estamos felizes

demais com ele de volta”, contou.